

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE SOCIOLOGIA
NO ENSINO MÉDIO**

**FORMAÇÃO CIDADÃ E O ENSINO DA SOCIOLOGIA:
COMPARATIVO ENTRE AUTORES**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Saionara da Silva

Palmeira das Missões, RS, Brasil

2015

FORMAÇÃO CIDADÃ E O ENSINO DA SOCIOLOGIA: COMPARATIVO ENTRE AUTORES

Saionara da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM. RS), como requisito parcial de nota para obtenção do grau de **Especialista em Ensino de Sociologia no Ensino Médio**

Orientador: Márcio Paulo Cenci

**Palmeira das Missões, RS, Brasil
2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE SOCIOLOGIA
NO ENSINO MÉDIO**

A comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o Trabalho de
Conclusão de Curso

**FORMAÇÃO CIDADÃ E O ENSINO DA SOCIOLOGIA:
COMPARATIVO ENTRE AUTORES**

elaborada por
Saionara da Silva

como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em
Ensino de Sociologia no Ensino Médio

Comissão Examinadora

Márcio Paulo Cenci
(Presidente/Orientador)

Jose Carlos Martines Belieiro Junior
(UFSM)

Rosana Soares Campos
(UFSM)

Palmeira das Missões, 28 de Dezembro de 2015

FORMAÇÃO CIDADÃ E O ENSINO DA SOCIOLOGIA: COMPARATIVO ENTRE AUTORES

Citizen training and Education Sociology: comparing authors

Saionara da Silva¹
Orientador: Márcio Paulo Cenci²

RESUMO

A cidadania faz parte dos conteúdos a serem abordados na disciplina de Sociologia no ensino médio, sendo assim, o presente estudo enfatizou o seguinte problema de pesquisa: “Como aparece e qual a conexão entre a sociologia e a formação cidadã nos parâmetros curriculares nacionais?”. Tendo como objetivo “identificar como o ensino da Sociologia atua na formação cidadã no âmbito do ensino médio”, o estudo contou com uma pesquisa bibliográfica para a explanação das informações que versam sobre o tema formação cidadã e o ensino da sociologia. Para tanto, foram abordados quatro pontos: Sociologia: contexto e surgimento; Cidadania e Formação cidadã; Sociologia e a Cidadania; e Parâmetros Curriculares Nacionais. Um dos resultados do estudo revela que a menção ao conceito de cidadania está atrelada à preparação dos alunos ao exercício da cidadania, bem como sua inserção na sociedade.

Palavras-chave: Sociologia, Cidadania, Formação Cidadã, Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio

ABSTRACT

Citizenship is part of the contents to be addressed in sociology discipline in high school, so, this study emphasized the following research problem: "How it looks and what the connection between sociology and citizenship education in the national curriculum guidelines?". Aiming to "identify how the teaching of sociology engaged in citizen training in high school," the study included a literature search for the explanation of the information that deal with the theme of civic education and the teaching of sociology. To this end, four points were addressed: Sociology: context and appearance; Citizenship and civic education; Sociology and Citizenship; and National Curriculum Standards. One result of the study reveals that the mention of the concept of citizenship is tied to prepare students to exercise citizenship as well as their integration into society.

¹ Pós graduanda em Ensino de Sociologia no Ensino Médio pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM E-mail: saiomat00@yahoo.com.br

² Doutor em Filosofia (PUCRS); professor do Centro Universitário Franciscano; professor do curso de Pós-graduação em Ensino de Sociologia no Ensino Médio (UFSM/EAD) E-mail: mpcenci@gmail.com

Keywords: Sociology, Citizenship, Citizenship Education, National Curriculum Standards of School

1 INTRODUÇÃO

Os conteúdos que compõem a disciplina de Sociologia sofreram alterações no decorrer dos anos, sendo que, um dos assuntos que está sendo abordado no âmbito dessa disciplina é a cidadania. Com um papel amplo, seja o de preparar o aluno ao exercício pleno da cidadania, de inserção do aluno na sociedade, ou de preparar o educando ao mercado de trabalho, a relação entre a Sociologia e a cidadania pode gerar inquietações nos educadores, principalmente devido a essa amplitude do conteúdo em questão. Isto é, as diversas formas de abordar o conteúdo de cidadania na Sociologia fazem com que, alguns educadores, tenham dificuldade em explanar o assunto, principalmente no que tange à formação cidadã.

Como consta nos documentos oficiais, a cidadania faz parte dos conteúdos a serem abordados na disciplina de Sociologia no ensino médio, sendo assim, no presente estudo tem-se o seguinte problema de pesquisa: **“Como aparece e qual a conexão entre a sociologia e a formação cidadã nos parâmetros curriculares nacionais?”**.

O objetivo do estudo é “identificar como o ensino da Sociologia atua na formação cidadã no âmbito do ensino médio”. A fim de atingir tal objetivo definiram-se as seguintes etapas: Identificar os principais autores que versam sobre o tema; e Elencar os autores para realizar o estudo; e Comparar as opiniões desses autores.

O que justifica a elaboração e execução da presente pesquisa é justamente o fato de a cidadania ser um dos conteúdos da disciplina de Sociologia no ensino médio, mas não se ter clareza em como abordar esse tema em sala de aula.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa versa sobre “a formação cidadã e o ensino de sociologia”. Quanto aos objetivos é considerada uma pesquisa exploratória. Nesse caso, Freitas (2010) informa que a pesquisa exploratória é usada para permitir maior familiaridade com determinado tema, facilitando, com isso, a construção de

hipóteses e o aprimoramento de ideias, além disso, a mesma possui um planejamento mais flexível.

No que tange à abordagem é realizada por meio de um estudo qualitativo o qual, de acordo com Souza et al. (2013) usa a subjetividade que não pode ser traduzida em números, além de ter como característica ser mais descritiva.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados a pesquisa se classifica como bibliográfica, a qual, segundo Souza et al. (2013, p. 16) “é a busca sistemática de conhecimento sobre o assunto, do que já existe, o que os diferentes autores já discutiram, propuseram ou realizaram”. Logo é uma pesquisa que compara o que diferentes autores pontuam a respeito de determinado tema. Souza et al. (2013, p. 16) ressalta que a pesquisa bibliográfica é “elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, com material disponibilizado na Internet”. Portanto, tem-se uma gama de possibilidades de fontes das informações sobre o tema da pesquisa.

Há que se considerar que, se tratando de uma pesquisa exploratória, a utilização de uma pesquisa bibliográfica é aplicável à pesquisa, haja vista que, segundo Gil (2002) as pesquisas exploratórias podem ser classificadas como: pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço (GIL 2002, p. 45).

Contudo, a pesquisa bibliográfica não possui apenas vantagens conforme cita Gil (2002, p. 45) ao dizer que “muitas vezes, as fontes secundárias apresentam dados coletados ou processados de forma equivocada. Assim, um trabalho fundamentado nessas fontes tende a reproduzir ou mesmo a ampliar esses erros”. Para que não ocorra esse tipo de problema Gil (2002, p. 45) ressalta que os pesquisadores devem “assegurarem-se das condições em que os dados foram obtidos, analisar em profundidade cada informação para descobrir possíveis incoerências ou contradições e utilizar fontes diversas, cotejando-as cuidadosamente”. Nesse sentido, primeiramente é fundamental que o pesquisador

tenha a clareza da possibilidade de informações não condizentes com a realidade, e de forma geral analise as informações disponíveis, antes de anexá-las à pesquisa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Sociologia: contexto e surgimento

As teorias sobre a vida em sociedade surgiram muito antes de se pensar em Sociologia como disciplina e como algo científico a ser explanado. Tomazi (2013, p. 15) afirma que “Ao longo da história da humanidade encontramos muitas teorias e explicações sobre a vida em sociedade e sobre os mais variados e diversos acontecimentos sociais, políticos e econômicos”. Contudo, somente no “somente no século XIX que surge a Sociologia como um ramo de conhecimento específico tendo essa preocupação científica como objeto de estudo” (TOMAZI, 2013, p. 15).

Certamente o estudo de como surgiu a Sociologia e seu conceito pode ser feito de diferentes abordagens, a mais comum, porém, é analisar a Sociologia por países e verificar as características presentes em cada local quanto ao desenvolvimento da mesma. Cabe aqui, no entanto, apresentar, de forma sucinta, os principais fatos que nortearam o surgimento da Sociologia.

Identificar os acontecimentos presentes quando do surgimento da Sociologia é importante para compreender o significado de seu conceito e abrangência. A expansão marítima, as reformas protestantes, a formação dos Estados nacionais, as grandes navegações e o comércio ultramarino, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico, são para Tomazi (2013, p. 15), “o pano de fundo que pode iluminar o movimento intelectual que altera profundamente as formas de explicar a natureza e a sociedade”. Ao passo que a Sociologia “é fruto de todo um conhecimento sobre a natureza e a sociedade, que se desenvolve a partir do século XV, quando ocorrem grandes mudanças decorrentes da transformação da sociedade feudal e constituição da sociedade capitalista” (TOMAZI, 2013, p. 15).

Dentre outras, tais condições descritas acima possibilitaram o surgimento da Sociologia, sendo destacado o papel crucial dos pensadores – Saint-Simon; Auguste Comte; Karl Heinrich Marx; Friedrich Engels; dentre outros – que abordaram a

Sociologia por diferentes ângulos. Conforme Tomazi (2013) esses pensadores compõem os fundamentos do que virá a ser a Sociologia.

Com a construção do significado da Sociologia, surgiu uma infinidade de temas que foram sendo discutidos sociologicamente ao longo dos anos. Dentre as temáticas abordadas em debates sociológicos encontra-se a cidadania. Moraes e Meucci (2009) comentam que a dificuldade de construir uma análise sociológica sobre cidadania consistia no fato de que este tema não era consagrado na Sociologia, mas na Ciência Política. Contudo, Moraes e Meucci (2009) informam que o contexto social e político do final do século XX criaram condições do tema cidadania ser abordado pela Sociologia. A partir disso, a cidadania passou a ser um dos temas analisados e debatidos sociologicamente. Diante desse discurso, nota-se como oportuno a referência ao tema cidadania dada no próximo tópico.

3.2 Cidadania e Formação cidadã

A cidadania, em seu conceito vem sendo modificada ao longo do tempo e interpretada de diversas formas. Para Melo (2015) o conceito de cidadania se renova constantemente diante das transformações sociais, do contexto histórico vivenciado e principalmente diante da mudança de paradigmas ideológicos.

Cabe aqui, portanto, demonstrar alguns dos conceitos abordados pelos autores que versam sobre o tema cidadania, participação e formação cidadã. Sendo assim, insere-se, como ponto de partida da análise, o conceito apresentado pelo Departamento de Direitos Humanos e Cidadania – DEDIHC.

Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho justo, à saúde, a uma velhice tranquila (DEDIHC, 2015, p. 01).

No mesmo sentido, dos direitos contidos no conceito de cidadania, Dallari (1998) informa que a cidadania expressa um conjunto de direitos que concede à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Dallari (1998) ressalta, ainda, que a pessoa que não tem cidadania está

marginalizada ou excluída da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social.

Desde o advento do Estado liberal de direito, a base da cidadania refere-se à capacidade para participar no exercício do poder político mediante o processo eleitoral. Assim, a cidadania ativa liberal derivou da participação dos cidadãos no moderno Estado-nação, implicando a sua condição de membro de uma comunidade política legitimada no sufrágio universal, e, portanto, também a condição de membro de uma comunidade civil atrelada à letra da lei. (QUINTÃO, 2001, p. 257).

Percebe-se que o conceito apresentado por ambos os autores enfatiza o viés político, principalmente no que tange à participação do cidadão em processos eleitorais, fato que é apontado constantemente quando se trata do tema em questão.

O conceito de cidadania não é apenas composto pelos direitos, mas sim por um conjunto de direito e de deveres.

Ser cidadão é ter consciência de que é sujeito de direitos. Direitos à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade de direitos, enfim, direitos civis, políticos e sociais. Mas este é um dos lados da moeda. Cidadania pressupõe também deveres. O cidadão tem de ser cômico das suas responsabilidades enquanto parte integrante de um grande e complexo organismo que é a coletividade, a nação, o Estado, para cujo bom funcionamento todos têm de dar sua parcela de contribuição. Somente assim se chega ao objetivo final, coletivo: a justiça em seu sentido mais amplo, ou seja, o bem comum (SANTANA, 2015, p.03)

O referido conceito abrange os direitos e os deveres contidos no ato da cidadania. Ser cidadão, portanto, não é apenas usufruir de direitos que lhes são devidos, mas ir além, cumprir deveres a fim de ter uma sociedade justa e harmoniosa.

Nesse sentido, Souza et al. (2010) informa que o cidadão tem de ser cômico das suas responsabilidades enquanto parte integrante de um grande e complexo organismo tal que seja a coletividade, a nação e o Estado, para cujo bom funcionamento todos têm de dar sua parcela de contribuição. Souza et al. (2010) ressalta ainda que, somente dessa forma se chega ao objetivo final, coletivo que é a justiça em seu sentido mais amplo, isto é, o bem comum.

O conceito de cidadania não posso ser somente expressado em termos de direitos e deveres, nesse caso Boeira Neto e Spirandelli (2012, p. 12) relembram

que na metade do séc. XX a ideia de cidadania se transforma, não sendo pautada apenas por referências de direitos e deveres, mas também pela demanda e apelo multiculturalista. Inserem-se nesse novo conceito de cidadania as “questões culturais e de identidade, com aspectos particularistas que exigem a ampliação e o reconhecimento de grupos étnicos, feministas, raciais, sexuais, entre outros” (BOEIRA NETO; SPIRANDELLI, 2012, p. 12).

A ideia de cidadania implica em uma variedade de formas de pensar, sentir e agir, uma vez que, existem diversas construções de seus significados, que podem também ser divididos por modelos; características; paradigmas e dimensões. Apesar dessas classificações, as construções da cidadania são atreladas, ou seja, elas não se excluem, mas se complementam (BOEIRA NETO e SPIRANDELLI, 2012, p. 11).

Diante disso, observa-se a diversidade de significados que o conceito de cidadania pode abranger. O importante é o educador estar consciente dessa amplitude de significados para melhor abordar o tema em questão e não se ater a apenas uma parte do conceito.

Atentos ao conceito de cidadania há que se levar em consideração como ela de fato ocorre, nesse sentido enfatiza-se o exercício da cidadania.

Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais. Expressa a igualdade dos indivíduos perante a lei, pertencendo a uma sociedade organizada. É a qualidade do cidadão de poder exercer o conjunto de direitos e liberdades políticas, socioeconômicas de seu país, estando sujeito a deveres que lhe são impostos. Relaciona-se, portanto, com a participação consciente e responsável do indivíduo na sociedade, zelando para que seus direitos não sejam violados (DEDIHC, 2015, p. 01).

Diante disso, Ferreira (2012, p.03) afirma que “o exercício da cidadania plena, portanto, é bastante complicado sem uma educação de qualidade, que possa realmente formar cidadãos capazes de desempenhar seus direitos políticos, ter consciência de seus direitos civis e poder garantir seus direitos sociais”. Nesse contexto, não se pode deixar de mencionar a importância de abordar o tema cidadania em sala de aula, principalmente quando da disciplina de Sociologia, sendo o local e o momento mais propício à abordagem em questão.

3.3 Sociologia e a Cidadania

Dentre os temas inerentes ao estudo da Sociologia no âmbito do ensino médio está a cidadania. Sendo que a referida disciplina pode contribuir para a formação crítica dos alunos perante o conceito abordado. Contudo, cabe ressaltar que a cidadania pode e deve ser abordada logo que o aluno ingressa na escola.

No artigo 2º da LDB (1996), relativo aos princípios e fins da educação nacional, é estabelecido que a educação tem como objetivo preparar o aluno para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, ou seja, preparar os alunos para sua inserção na sociedade. Essa mesma tônica é salientada no Art. 22, sobre as disposições gerais da educação básica: “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Em ambos os artigos da Lei, a cidadania é vinculada ao mundo do trabalho, o que, numa perspectiva pragmática, poderia ser interpretado de que garantindo ao educando os elementos essenciais para o exercício de sua cidadania, também se estaria fornecendo as bases para suas escolhas profissionais futuras (FERREIRA, 2012, p.04).

Nota-se a menção ao conceito de cidadania nos documentos oficiais,³ sendo que um dos principais objetivos é preparar os alunos para o exercício da cidadania, bem como sua inserção na sociedade.

Dentre os propósitos do ensino médio, na LDB (art. 35, inciso II), além de ser enfatizada a preparação básica mediante a vinculação entre cidadania e trabalho, é destacada a importância de um ensino que permita ao aluno se adaptar de maneira flexível às novas exigências da ocupação ou de seus futuros aperfeiçoamentos. Nesse contexto, afirma: “ao fim do ensino médio, o educando deve apresentar domínio de conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania” (LDB, art. 36, parágrafo 1º, inciso III). Propiciar condições para o exercício da cidadania em sua vinculação com o mundo do trabalho parece ser a principal tarefa da educação escolar. Essa mesma tônica é observada nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM), que de certa forma aprofundam e operacionalizam o conteúdo da LDB (FERREIRA, 2012, p.04).

No que tange à abordagem na disciplina de Sociologia no ensino médio, pode-se observar que a ênfase é dada à preparação com o intuito de o aluno ingressar no mercado de trabalho, ou seja, a relação entre a cidadania e o trabalho é mais acentuada na disciplina de Sociologia. Contudo, está entre os objetivos das

³ Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio; Lei de Diretrizes e Bases.

Ciências Sociais, da qual a disciplina de Sociologia faz parte, dotar o aluno dos conhecimentos específicos (conceitos e métodos) visando ao exercício pleno da cidadania.

Presente nos conteúdos, a cidadania é encarada por muitos professores como um desafio. Isso ocorre porque a dimensão da cidadania abordada em aula pode variar conforme o contexto em que professor e aluno estão inseridos, além disso, conta bastante o fato de o conceito ser mutável, conforme explica Boeira Neto e Spirandelli (2012, p. 12) “a cidadania não é um conceito pronto, mas que sofre transformações no tempo e no espaço é histórico e como seu significado variante”. Além disso, existe uma divergência de opiniões acerca dos conteúdos que devem ser abordados em aula, bem como a técnica a ser usada pelo professor para a melhor compreensão do tema por parte dos alunos.

A esse respeito, Boeira Neto e Spirandelli (2012, p. 11) relembram que “É importante e necessário pensar nesta construção de significados presente na ideia de cidadania (...)”. De forma que o educador tem o papel de refletir acerca dos assuntos inseridos no tema cidadania, compreender o contexto em que ele seus alunos estão inseridos e procurar adequar suas aulas a essas condições sem perder a qualidade no ensino.

3.4 Parâmetros Curriculares Nacionais

O presente tópico vai ao encontro do problema de pesquisa do qual o estudo se propõem a solucionar: “**Como aparece e qual a conexão entre a sociologia e a formação cidadã nos parâmetros curriculares nacionais?**”. Dessa forma, cabe aqui identificar trechos contidos nos PCNs do Ensino Médio que mencionem os temas em questão.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio) são assim compostos:

Parte I - Bases Legais

Parte II - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Parte III - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias

Parte IV - Ciências Humanas e suas Tecnologias

A Sociologia está contida na Parte IV - Ciências Humanas e suas Tecnologias, a qual apresenta, dentre outros assuntos, os “**Conhecimentos de**

Sociologia, Antropologia e Política”. Do item em questão estão expostos em seguida os trechos que mencionam a cidadania e a formação cidadã no contexto do ensino da Sociologia.

A Lei 9.394/96 estabelece como uma das finalidades centrais do Ensino Médio a construção da cidadania do educando, evidenciando, assim, a importância do ensino da Sociologia no Ensino Médio. Tendo em vista que o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar o aluno para que possa decodificar a complexidade da realidade social.

Além disso, pela via do conhecimento sociológico sistematizado, o educando poderá construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo moderno. Ao compreender melhor a dinâmica da sociedade em que vive, poderá perceber-se como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e, até mesmo, viabilizar, através do exercício pleno de sua cidadania, mudanças estruturais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário.

No item “Competências e habilidades a serem desenvolvidas em Sociologia, Antropologia e Política” encontram-se a representação e comunicação, investigação e compreensão e contextualização sociocultural. Sendo que, nesta última, há a menção ao tema cidadania.

O primeiro ponto contido no subitem é “Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica”. O segundo ponto da contextualização sociocultural é “Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos”.

Vale ressaltar que o primeiro ponto, o qual perpassa sobre o trabalho e o exercício da cidadania, também é tema abordado por outros autores, dentre eles Pereira et al. (2009) os quais afirmam que o trabalho pode ser compreendido enquanto canal para o exercício da cidadania.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, o qual teve por objetivo “identificar como o ensino da Sociologia atua na formação cidadã no âmbito do ensino médio”, contou com as seguintes etapas a serem cumpridas para o seu alcance, a saber, Identificar os principais autores que versam sobre o tema; Elencar os autores para realizar o estudo; e Comparar as opiniões desses autores. Para tanto, foram abordados no referencial teórico quatro pontos: Sociologia: contexto e surgimento; Cidadania e Formação cidadã; Sociologia e a Cidadania; e Parâmetros Curriculares Nacionais.

Do primeiro item do referencial destaca-se a inferência ao tema dada por (TOMAZI, 2013, p. 15) o qual indica que “somente no século XIX que surge a Sociologia como um ramo de conhecimento específico tendo essa preocupação científica como objeto de estudo”. Quanto à temática “Cidadania e Formação cidadã”

Verificou-se a amplitude de significados do conceito de cidadania, que aborda direitos, deveres, mas, sobretudo, enfatiza o exercício pleno da cidadania. Nesse aspecto Ferreira (2012) remete ao fato de que o exercício da cidadania plena é bastante complicado sem uma educação de qualidade, que possa realmente formar cidadãos capazes de desempenhar seus direitos políticos, ter consciência de seus direitos civis e poder garantir seus direitos sociais.

O terceiro ponto do referencial faz a conexão entre os dois anteriores, versando, portanto, sobre “Sociologia e a Cidadania” com o intuito de demonstrar qual é a ênfase dada à cidadania na disciplina de Sociologia no Ensino Médio. Com base na observação de trechos contidos na LDB e expostos no referencial teórico, observou-se que a ênfase é dada à preparação com o intuito de o aluno ingressar no mercado de trabalho, ou seja, a relação entre a cidadania e o trabalho é mais acentuada na disciplina de Sociologia. Contudo, está entre os objetivos das Ciências Sociais, da qual a disciplina de Sociologia faz parte, dotar o aluno dos conhecimentos específicos (conceitos e métodos) visando ao exercício pleno da cidadania.

Por fim, o último ponto do referencial teórico foi ao encontro da problemática da pesquisa, a saber, **“Como aparece e qual a conexão entre a sociologia e a formação cidadã nos parâmetros curriculares nacionais?”**. Nesse sentido, um dos trechos contidos nos PCNs do Ensino Médio que melhor identifica a relação

entre a Sociologia e a Cidadania é “A Lei 9.394/96 estabelece como uma das finalidades centrais do Ensino Médio a construção da cidadania do educando, evidenciando, assim, a importância do ensino da Sociologia no Ensino Médio. Tendo em vista que o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar o aluno para que possa decodificar a complexidade da realidade social”.

Por fim, ao analisar a disposição do presente estudo pode-se identificar que o mesmo apresentou uma sequência em sua análise, contudo, nota-se oportuno, para trabalhos futuros, a abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, assim como da LDB, de forma mais acentuada e verificando outros pontos de análise. A exemplo cita-se o exercício da cidadania plena que poderia ser mais bem aprofundado e embasado teoricamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOEIRA NETO, O. D.; SPIRANDELLI, C. C. **A Sociologia no Ensino Médio: qual cidadania?** Ensino De Sociologia em debate. Revista Eletrônica: LENPES-PIBID de Ciências Sociais – UEL. Edição Nº. 1, Vol. 1, jan-jun. 2012.

DALLARI, D.A. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998. p.14

DEDIHC, Departamento de Direitos Humanos e Cidadania. O que é ser Cidadão? Disponível em <http://www.dedihc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=8>, acesso em 2015

FERREIRA, F. **A sociologia no ensino médio: concepções de professores sobre formação crítica para a cidadania**. Revista do Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFPE. v. 2, n. 18 (2012). Disponível em <http://www.revista.ufpe.br/revsocio/index.php/revista/article/view/73/57>

FREITAS, A. F. M. Classificação de pesquisas de acordo com os objetivos. Disponível em <http://rascunhoseprojetos.blogspot.com.br/2010/04/classificacao-de-pesquisas-de-acordo.html>, publicado em Abril de 2010

Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

MELO, G. C. Evolução histórica do conceito de cidadania e a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Disponível em http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13959, acesso em 2015

MORAES, L. F. N.; MEUCCI, S. **Da Sociologia cidadã à cidadania sociológica: tensões e disputas na construção dos significados de cidadania e do ensino de Sociologia.** Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná – UFPR, da linha de pesquisa Cultura e Poder, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Sociologia. Curitiba 2009. Disponível em file:///C:/Documents%20and%20Settings/Usu%C3%A1rio/Meus%20documentos/Downloads/nmr7v6ke13_20140608163215925_58642.pdf

PEREIRA, M. C.; MUNIZ, M. M. J.; BRITO, M. J. **Mudanças no mundo do trabalho e cidadania na sociedade contemporânea: análise dos discursos de trabalhadores no sul de minas gerais.** Revista Alcance – Eletrônica, v. 16, nº 01. ISSN 1983-716X, UNIVALI p. 81 – 101, jan./abr. 2009. Disponível em alcance@univali.br

QUINTÃO, S. M. L. **Teoria do Estado.** 1ª ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.

SANTANA, M. S. **O que é cidadania.** Disponível em <http://www.advogado.adv.br/estudantesdireito/fadipa/marcossilviodesantana/cidadania.htm>, acesso em Outubro de 2015

SOUSA, A.C.; SÁ NETO, J. P.; PAZ, R. F.; VILA NOVA, M. P. P.; COSTA, S. H. M.; MARTINS, W. W.; TAUCHERT, M. R. **Uma abordagem dos valores assegurados pelo art. 1º da constituição federal.** Disponível em <http://www.viajus.com.br/viajus.php?pagina=artigos&id=3329&idAreaSel=16&seeArt=yes>. Publicado em Novembro de 2010

SOUZA, D. I.; MÜLLER, D. M.; FRACASSI, M. A. T.; ROMEIRO, S. B. B. Manual de orientações para projetos de pesquisa. Novo Hamburgo: FESLSVC, 2013. 55 p.

TOMAZI, N. D. Pressupostos e origem da Sociologia. Curso de Especialização em ensino de Sociologia: nível médio: módulo 2. – Cuiabá, MT: Central de texto, Vários autores, 2013